



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

ATA DA 121ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO
PAULO PREVIDÊNCIA

Aos 21 (vinte um) dias do mês de junho de dois mil e dezoito, nesta cidade de São Paulo, na sala de reunião dos Conselhos da São Paulo Previdência - SPPREV, sito na Avenida Rangel Pestana, nº 300, 13º andar, Ala Sé, às 10h:00min., após prévia convocação, reuniu-se ordinariamente o Conselho Fiscal da referida autarquia. Presentes Antônio Dorival Gamba, Gustavo Ogawa, Jacira Silva Costa, Ney Nazareno Sígolo, Renato Rodrigues Marquesim, Rosana Mitico Kitazume Kaneko, Vicente Sedrangulo Filho e Cícera Souza Veloso. Inicialmente, os novos membros do Conselho Fiscal tomaram posse. Após, passou-se à votação do Presidente e Vice-Presidente do Conselho Fiscal, oportunidade em que restaram eleitos, por unanimidade de votos, os Conselheiros Antonio Dorival Gamba e Renato Rodrigues Marquesim como Presidente e Vice-Presidente, respectivamente. Em seguida, foram convidados o Diretor de Administração e Finanças, o senhor Reinaldo dos Santos Lima, bem como o Gerente de Finanças e Contabilidade, o senhor André Robles, o Gerente de Planejamento e Controle, o senhor Marcos de Oliveira Campos, bem como o analista previdenciário Valdemir Roberto Machado de Moraes. Desta forma, foi passada a palavra ao Gerente de Finanças e Contabilidade, que explicou sobre a parte Previdenciária do Balancete. Assim, André Robles falou que no mês de abril, no geral, houve queda nas receitas e nas despesas previdenciárias, em comparação ao mês de março. Dos motivos que ocasionaram essa queda podemos citar, por exemplo, a contabilização no mês anterior da Participação nos Resultados dos Agentes Fiscais de Rendas. Em que pese essa queda no valor total das contribuições, as receitas de ativo e patronal apresentaram ligeira variação percentual positiva. Das demais receitas, o mesmo informou que as arrecadações com royalties de petróleo e COMPREV diminuíram, o que gerou impacto na insuficiência financeira. No tocante à despesa, André Robles esclareceu que ela, como um todo, acompanhou a receita, tendo ocorrido uma



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

ATA DA 121ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO
PAULO PREVIDÊNCIA

queda em decorrência da acomodação do aumento de folha gerado em março, que foi retroativo a fevereiro e março. Além disso, o mesmo destacou a situação com a UNESP, que repassou à SPPREV um valor menor. Segundo o Gerente de Finanças e Contabilidade, trata-se de um problema de entendimento, relativo aos royalties que a SPPREV passa para as Universidades realizarem o abatimento da insuficiência financeira, sendo que isso tende a ser resolvido no mês de junho. Conforme foi explicado pelo Gerente de Finanças e Contabilidade e o Conselheiro Renato Rodrigues Marquesim, as Universidades queriam o financeiro, quando o que a SPPREV repassava é o orçamentário. Porém, no caso dos beneficiários das Universidades, quem realiza o pagamento de tais benefícios são as próprias Universidades, sendo que a SPPREV não teria o controle desse pagamento. Diante disso, sempre foi defendido pela SPPREV, que a autarquia pagaria a pensão dos beneficiários das Universidades com o percentual dos valores decorrentes dos royalties de petróleo que são destinados às Universidades, restando acordado que não haveria o repasse do financeiro, mas sim realizar o abatimento da insuficiência e pagamento da pensão. Outro fator foi o acerto parcial da despesa com o Departamento de Estradas de Rodagem. Em seguida, foi passada a palavra ao Gerente de Planejamento e Controle, o senhor Marcos de Oliveira Campos, que passou a explicar sobre a parte relativa à Administração, do Balancete. Assim, Marcos de Oliveira Campos esclareceu sobre as receitas administrativas. Assim, o Gerente de Planejamento e Controle explicou sobre a receita de outros aluguéis do Estado. Até março de 2017, a SPPREV recebia os valores referentes ao aluguel do espaço destinado ao Banco do Brasil, no antigo edifício sede da SPPREV, localizado à Rua Bela Cintra. Desta forma, esta receita deixou de existir, uma vez que não existe mais o aluguel do espaço com a mudança de sede da autarquia. Também falou sobre a remuneração dos valores que a SPPREV tem aplicado referente à Administração decorrente das receitas administrativas,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

ATA DA 121ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO
PAULO PREVIDÊNCIA

bem como da receita decorrente de serviços administrativos, demais restituições do Estado, restituições de custos das consignatárias, honorários de advogados e a principal fonte de receita que é a taxa de administração. Com relação à despesa, no total, houve uma pequena variação. Segundo Marcos de Oliveira Campos, no item de vencimento e vantagens fixas de pessoal, o mês passado o valor foi maior em decorrência do pagamento da bonificação por resultados dos empregados e já no mês de abril foi paga a folha normal. Na parte de encargo, houve um valor que foi feita a correção de liquidação, que é referente à Previdência Social, o INSS. Ainda, o Gerente de Planejamento e Controle falou sobre a despesa com pagamento de auxílio funeral referente aos inativos do antigo IPESP, cujo reembolso é realizado pela Secretaria da Fazenda, serviços de consultoria, serviços de limpeza, vigilância e outros. Marcos de Oliveira Campos também apontou uma variação na despesa com os Correios, que houve um aumento em decorrência do envio dos informes de rendimentos aos beneficiários. No item outros serviços, encargos, outras pessoas jurídicas houve um aumento por conta do contrato de recadastramento do Banco do Brasil. No mês de abril entraram as despesas de janeiro e fevereiro, pois eles demoram em cobrar os serviços. Houve uma queda com energias elétricas e um aumento na telefonia fixa. Na parte de execução orçamentária, não houve qualquer alteração no mês de abril. Marcos de Oliveira Campos também falou do demonstrativo da execução orçamentária dos principais contratos, tendo sido incluso um contrato de limpeza de terrenos, que envolve vários imóveis da SPPREV. Também foi falado do demonstrativo de restos a pagar, que não teve alteração em relação ao mês de março. Após, foi passada a palavra ao analista previdenciário, o senhor Valdemir Roberto Machado de Moraes, que falou sobre a evolução dos apontamentos realizados pela auditoria independente. Desta forma, Valdemir esclareceu que foram 26 (vinte e seis) ocorrências no exercício de 2017, sendo que destas, 11 (onze) foram esclarecidas, 08 (oito) solucionadas e 7 (sete) ainda estão pendentes de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

ATA DA 121ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO
PAULO PREVIDÊNCIA

solução. Com relação às ocorrências pendentes, Valdemir falou sobre as contingências judiciais, esclarecendo que foi encaminhado ofício à Procuradoria Geral do Estado, aguardando-se um posicionamento. Também foi falado sobre o apontamento referente aos procedimentos contábeis e patrimoniais, bem como sobre a nota técnica da Contadoria Geral do Estado sobre a aplicação das técnicas de contabilidade, sobre o inventário do imobilizado do almoxarifado, sobre a recuperação de pagamento indevido, recolhimento do INSS dos contadores. Valdemir também destacou que, quanto ao pagamento indevido em decorrência da extinção do benefício, já foi realizado acordo de ressarcimento com o beneficiário. Desta forma, após as explicações e respondidos os questionamentos, o Balancete de Abril de 2018 teve seu encaminhamento ao Conselho de Administração aprovado pelo Conselho Fiscal. Depois, foi convidada a assessora Silvia Castellari Coimbra, responsável por cuidar da carteira de imóveis da autarquia, para falar sobre os imóveis as SPPREV. Assim, a assessora Silvia Castellari Coimbra apresentou o relatório contendo os imóveis da autarquia e respectivas matrículas desses imóveis. O Conselheiro Ney Nazareno Sígolo questionou quantos imóveis a SPPREV tem, no que a assessora Silvia Castellari Coimbra esclareceu que todos os imóveis da autarquia estão no relatório apresentado, sem especificar a quantidade. O Conselheiro Ney Nazareno Sígolo reiterou as solicitações anteriores, para que os imóveis, em particular os terrenos, sejam informados individualmente e não aglutinados, quando se localizam em quadras ou grandes áreas, para melhor visualização, acompanhamento da situação individual e controle pelo Conselho Fiscal. O critério de aglutinação de imóveis, como já informado, é utilizado nas avaliações e reavaliações dos imóveis. Desta forma, a assessora Silvia Castellari Coimbra se prontificou a elaborar o relatório de acordo com o solicitado. Ainda, o Diretor de Administração e Finanças se prontificou a auxiliar a referida assessora, fornecendo as informações necessárias para a pronta elaboração do relatório. Por fim, o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

ATA DA 121ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO
PAULO PREVIDÊNCIA

Conselheiro Ney Nazareno Sígolo, valendo-se do resumo das informações sobre a carteira de imóveis da SPPREV, fez algumas sugestões de aprimoramento e solicitou a sua distribuição mensal ao Conselho Fiscal. E, para constar, eu, Paola Camargo, Secretária do Conselho, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida, achada conforme e aprovada, vai devidamente assinada pelo Presidente e pelos demais Conselheiros presentes.

Antonio Dorival Gamba
Presidente do Conselho

Renato Rodrigues Marquesim
Vice-Presidente do Conselho

Jacira Costa Silva
Conselheira

Ney Nazareno Sígolo
Conselheiro

Gustavo Ogawa
Conselheiro

Rosana Mitico Kitazume Kaneko
Conselheira

Paola S Camargo
Secretaria do Conselho